



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO E-SUS APS

O e-SUS APS é uma estratégia que visa reestruturar as informações da Atenção Primária à Saúde (APS) em âmbito nacional, ao **qualificar os registros, a integração de informações e a otimização da análise de dados em saúde.**

Como parte desse esforço, o Ministério da Saúde disponibiliza gratuitamente aos municípios o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), ferramenta que facilita a expansão da informatização das UBS em todo o território brasileiro, além de várias ferramentas, como o Painel e-SUS APS e diversos aplicativos.



NOVO PAC SAÚDE

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento investe R\$ 31,5 bilhões até 2026 por todo o País, sendo R\$ 11,5 bilhões para 2.267 novas obras e R\$ 500 milhões para a retomada de obras inacabadas.

O programa já garantiu 1.800 novas UBS, 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOM), entre outras estruturas necessárias para a rede de atenção. Beneficiando 8,6 milhões de brasileiros, o investimento visa elevar a cobertura da Estratégia Saúde da Família para 80%, fortalecendo cinco eixos estratégicos: UBS, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), assistência materno-infantil, tratamento oncológico e inclusão digital no SUS.



A Estratégia Saúde da Família (ESF) oferece cuidado integral que tenha relação com o território e o vínculo com a população por meio de equipes multiprofissionais. **Com presença na maioria dos municípios brasileiros, a Saúde da Família prioriza promoção, prevenção e acompanhamento continuado,** adaptando-se às diversas realidades nacionais.



Instituído em 2011, as equipes multiprofissionais itinerantes oferecem atenção integral à saúde da população em situação de rua, ao realizar atendimentos e articulações com a rede de saúde. Hoje, as equipes do Consultório de Rua fazem parte do Plano Ruas Visíveis e tem a meta de chegar a 600 até 2026, ampliando as 275 equipes já existentes em 2024, para fortalecer o cuidado humanizado e garantir acesso qualificado aos serviços com ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento, considerando especificidades dessa população



BRASIL SORRIDENTE

Saúde Bucal no SUS



Com R\$ 4,3 bilhões, o maior investimento histórico em saúde bucal brasileira, o Programa Brasil Sorridente amplia o acesso à assistência odontológica gratuita ao organizar uma rede integrada de atendimento odontológico no SUS por meio de:

- Mais de 34 mil equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.
- Mais de 3.900 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).
- Mais de 1.190 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).
- Mais de 440 Serviços de Especialidades em Saúde Bucal.

Inclui Unidades Odontológicas Móveis (UOM) para áreas remotas e oferece desde ações preventivas até procedimentos especializados e reabilitação protética, fortalecendo a integralidade do cuidado em saúde bucal no SUS.



Lançada em 2024, a Rede Alyne é a reestruturação da antiga Rede Cegonha e visa **oferecer acesso aos cuidados maternos e infantis de qualidade, respeitoso e oportuno, com ênfase nas mulheres em condições de vulnerabilidade, como as negras e indígenas.** O impacto mais esperado é na diminuição da mortalidade, com a meta de reduzir em 50% a mortalidade materna de mulheres negras até 2027. Ao triplicar o repasse para estados e municípios, criar novos componentes, junto à construção, em curso, de um conjunto de ofertas de apoio aos territórios para a implementação e a qualificação da rede, a estratégia oferece cuidado integral e humanizado, com foco em desigualdades étnico-raciais e regionais para a saúde de gestantes, puérperas e bebês em todos os níveis da rede de atenção.



O Programa Dignidade Menstrual vem garantir o acesso a produtos de higiene menstrual, romper tabus sobre a naturalidade do ciclo menstrual e enfrentar desinformações para a promoção da saúde. Mediante a distribuição gratuita de absorventes por meio do Programa Farmácia Popular e a educação permanente com agentes públicos, o governo federal busca assegurar que pessoas, **entre 10 e 49 anos, sejam beneficiadas seguindo estes critérios:**

- Ter idade entre 10 e 49 anos;
- Ter inscrição no CadÚnico;
- Ser estudante de baixa renda da rede pública com renda familiar por pessoa de até meio salário-mínimo; ou
- Ter renda familiar por pessoa de até R\$ 218; ou
- Estar em situação de rua, sem limite de renda.

SAÚDE DA PESSOA IDOSA

O governo federal prioriza a qualidade de vida para **28 milhões de idosos brasileiros** ao promover o envelhecimento ativo com ações de promoção à saúde por meio de atividades coletivas nas Unidades Básicas de Saúde, com acompanhamento feito na Caderneta de Saúde do Idoso e avaliação multidimensional, considerando aspectos clínicos, psicossociais e funcionais.



Ao dobrar o número de médicos em dois anos de gestão, **são 26 mil profissionais atuando** no programa que garante assistência médica em áreas prioritárias e vulneráveis de todo o País. Ele estrutura um novo modelo de cuidado, ao ser integrado à Estratégia Saúde da Família para qualificar o acesso e a humanização dos atendimentos em todos os municípios. Ao longo de mais de uma década de ação, o Mais Médicos reduz internações evitáveis e chega a resolver até 85% dos problemas de saúde já na Atenção Primária à Saúde.



POLÍTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

O governo federal tem reforçado a promoção da saúde na Saúde da Família com a **ampliação dos investimentos de R\$ 58 milhões, em 2023, para R\$ 140 milhões em 2024**. Iniciativas como o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil e a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil garantem alimentação adequada e saudável, promovem saúde desde a infância e previnem doenças. Os polos do Programa Academia da Saúde, **presentes em 1.277 municípios, receberam mais de R\$ 49 milhões em 2024** para oferecer ações gratuitas como atividades físicas, alimentação saudável e práticas culturais, adaptadas às realidades locais.



Com um **impacto em mais de 24 milhões de estudantes**, o Programa Saúde na Escola é a união entre ações dos Ministérios da Saúde e da Educação para cuidado integral de alunas e alunos da rede pública visando estabelecer ações sistemáticas de saúde nas escolas. **São 5.506 municípios que aderiram e 102.199 escolas pactuadas** em uma articulação com Unidades Básicas de Saúde, com intervenções monitoradas continuamente, fortalecendo assim, o vínculo com a comunidade escolar e promovendo o desenvolvimento pleno e a cidadania dos estudantes.



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MINISTÉRIO DA SAÚDE, ACESSE:

<https://www.gov.br/saude>



Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Esplanada dos Ministérios, bloco O, 7º andar
CEP: 70052-900 – Brasília/DF
Site: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>
E-mail: gabinete.saps@saude.gov.br

Edição-Geral:

Felipe Proença de Oliveira
Jérzey Timóteo Ribeiro Santos

Coordenação:

Juliana Nunes Lima

Elaboração de texto:

Eliane Campos de Araújo Oliveira

Projeto gráfico:

Gabriel Dias

Diagramação:

Gabriel Dias

Colaboração:

Adauto Martins Soares Filho
Evellin Bezerra da Silva
Gilmara Lucia dos Santos
Grace Fátima Souza Rosa
José Eudes Barroso Vieira
Mariana Vilela Vieira
Sonia Isoyama Venancio
Wellington Mendes Carvalho

Coordenação editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Normalização:

Delano de Aquino Silva –
Editora MS/CGDI

Revisão textual:

Tamires Felipe Alcântara –
Editora MS/CGDI

Janeiro – Saps – OS 0006/2025 – Editora MS/CGDI

ESTRATÉGIAS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MAIS SAÚDE DA FAMÍLIA: “ONDE TEM FAMÍLIA, AGORA, TEM MAIS CUIDADO!”

O governo federal está promovendo uma revolução na saúde das famílias brasileiras por meio de investimentos históricos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Em 2024, foi destinado mais de R\$ 1 bilhão, resultando na criação de 4.750 novas equipes e na ampliação do horário de atendimento até às 22h e aos sábados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A meta é alcançar 80% de cobertura até 2026.

O Ministério da Saúde (MS) apresenta um panorama robusto de políticas e programas que fortalecem a base do Sistema Único de Saúde (SUS) nos 5.570 municípios brasileiros. Com investimentos expressivos, qualifica o acesso e aprimora a resolutividade dos serviços em diferentes dimensões do cuidado.

- **Estratégia Saúde da Família: criação de 4.750 novas equipes.**
- **Programa Mais Médicos: ampliação para 28 mil profissionais.**
- **Brasil Sorridente: expansão para 33 mil equipes.**
- **e-SUS: informatizando 80% das Unidades Básicas de Saúde.**

Assim, o governo federal reafirma o papel estratégico para cuidar e garantir o direito universal à saúde com equidade e qualidade para a população brasileira.



NOVO FINANCIAMENTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Apresentado pelo Ministério da Saúde em maio de 2024, o Novo Financiamento prioriza o cuidado com as populações vulneráveis e foi estruturado em três componentes:

- **Fixo por equipe.**
- **Vínculo/accompanhamento territorial.**
- **Qualidade.**

As avaliações trimestrais via e-SUS APS possibilitam ajustes dinâmicos nos repasses. Esta reformulação visa adequar recursos às demandas territoriais e consolidar uma Saúde da Família mais resolutiva e equânime no âmbito do SUS.



BRASÍLIA – DF
2025

